



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convidado o assessor especial da Presidência da República, Celso Amorim, para prestar esclarecimentos sobre seu "encorajamento" com a ideia de o grupo Hamas poder "desempenhar um papel central na restauração dos direitos palestinos", bem como quanto à atuação do governo brasileiro em Israel.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50, *caput*, e 58, § 3º, ambos da Constituição Federal e art. 24, VII, do Regimento Interno, que seja convidado assessor especial da Presidência da República, Celso Amorim, para prestar esclarecimentos sobre seu "encorajamento" com a ideia de o grupo Hamas poder "desempenhar um papel central na restauração dos direitos palestinos", bem como quanto à atuação do governo brasileiro em Israel.

JUSTIFICAÇÃO





Este requerimento tenciona o comparecimento do assessor especial da Presidência da República, Celso Amorim, para prestar esclarecimentos sobre seu “encorajamento” com a ideia de o grupo Hamas poder “desempenhar um papel central na restauração dos direitos palestinos”, bem como quanto à atuação do governo brasileiro em Israel.

Segundo noticiado¹, Celso Amorim, disse se sentir “*encorajado*” com a ideia de o grupo Hamas poder “*desempenhar um papel central na restauração dos direitos palestinos*”. A fala do ex-ministro está na apresentação da versão em português do livro “*Engajando o mundo: a construção da política externa do Hamas*”, escrito pelo pesquisador britânico Daud Abdullah.

“Como firme defensor dos direitos palestinos e defensor de uma solução por meios pacíficos, fiquei muito encorajado com as palavras finais do autor: através de maiores esforços diplomáticos e alianças globais, ‘o Hamas pode desempenhar um papel central na restauração dos direitos palestinos’”, escreveu Amorim.

O ex-ministro afirma também que, nos 2 primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo brasileiro defendeu um “*diálogo amplo e não discriminatório*” entre palestinos e esteve “*profundamente envolvido na luta por uma solução justa e pacífica para o conflito no Oriente Médio*”.

O governo brasileiro² estima retirar 900 brasileiros de terça-feira (10) até sábado (14) que estão em Israel e na Palestina, informou o comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceno. “*Estamos coordenando as listas com o Ministério das Relações Exteriores*”, disse o comandante em entrevista nesta segunda-feira (9).

1 <https://www.poder360.com.br/governo/hamas-ter-papel-central-na-palestina-e-encorajador-diz-amorim-em-livro/>

2 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-10/governo-pretende-retirar-900-brasileiros-de-israel-ate-sabado>





De acordo com o Itamaraty, a prioridade é a repatriação de quem mora no Brasil ou não tem passagem aérea de volta. Até o momento, 1,7 mil brasileiros manifestaram interesse em retornar ao Brasil devido ao conflito entre Israel e o grupo Hamas iniciado no fim de semana. A maioria é composta por turistas que estão em Israel. Três brasileiros permanecem desaparecidos.

"Face à incerteza quanto ao momento em que poderão ocorrer os voos de repatriação, o Ministério das Relações Exteriores reitera recomendação de que todos os nacionais que possuam passagens aéreas, ou que tenham condições de adquiri-las, embarquem em voos comerciais do aeroporto Ben-Gurion, que continua a operar", informa a nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores.

Foram reservadas seis aeronaves para o resgate dos brasileiros. O segundo avião da Força Aérea Brasileira (FAB) partiu da Base Aérea de Brasília nesta segunda-feira. O KC-30 decolou às 16h20 em direção à cidade de Roma, na Itália. Posteriormente, seguirá para Tel Aviv, em Israel.

O primeiro avião, um Airbus A330-200 convertido em um KC-30 com capacidade para 230 passageiros, partiu do Brasil na tarde de domingo (8) e já se encontra na capital italiana, com previsão de decolagem para Tel Aviv até esta terça-feira (10).

Em relação aos brasileiros que estão na Faixa de Gaza, a região mais afetada pelo conflito, o governo está elaborando um plano de evacuação, coordenado pela Embaixada do Brasil no Cairo (Egito).

"O Escritório de Representação em Ramala segue em contato com os brasileiros na Faixa de Gaza e, tendo em conta a deterioração das condições securitárias na área, está implementando plano de evacuação desses nacionais da região, em coordenação com a Embaixada do Brasil no Cairo", informa a nota do ministério.





O Itamaraty estima que pelo menos 30 brasileiros residem na Faixa de Gaza e outros 60 em Ashkelon e em outras localidades na zona de conflito. Em Israel, a embaixada brasileira já tinha coletado, até domingo, informações sobre aproximadamente 1 mil brasileiros hospedados em Tel Aviv e Jerusalém interessados em retornar ao Brasil.

No terceiro dia de conflito, Israel convocou 300 mil reservistas, realizou mais de 2 mil bombardeios na Faixa de Gaza e impôs um bloqueio na região, proibindo a entrada de comida, água e combustível, em resposta aos ataques do Hamas, movimento islâmico que controla Gaza.

O Hamas, por sua vez, declarou que executará reféns israelenses para cada bomba lançada por Israel que atinja civis. De acordo com o grupo, há mais de 100 prisioneiros.

Desde sábado (7), quando o Hamas começou os ataques, mais de 1.500 mortes foram registradas, sendo 900 em Israel e 600 em Gaza. O número de feridos ultrapassa 5 mil.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, solicitou assistência humanitária internacional para os civis palestinos na Faixa de Gaza e pediu o fim dos ataques a Israel e aos territórios palestinos ocupados.

O presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, pediu a intervenção das Nações Unidas para deter a "*agressão israelita em curso*". Segundo ele, é necessário evitar uma catástrofe humanitária, especialmente na Faixa de Gaza.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, propôs um governo de união nacional, incluindo líderes da oposição. Ele ressaltou que as ações representam apenas o início da retaliação ao Hamas.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Destarte, apresentamos o presente requerimento para que sejam prestados esclarecimentos sobre atuação do governo brasileiro em Israel.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

Apresentação: 10/10/2023 13:17:21.680 - CFFC

REQ n.386/2023

